



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 65 — N.º 760 — 13 de Janeiro de 1986

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef 049 / 52122 — Telex 42971 SANFAT P

Cota dos Cruzados 60\$00
ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 120\$00
Estrangeiro (via aérea) 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

LEIGOS COM MARIA: FORÇA DA PAZ

Já há dois anos escrevemos aqui sobre os leigos, dessa vez a propósito do PODER que deveria ser-lhes reconhecido nas associações eclesiais, e porque, se não lhe concedemos, ou reconhecemos, algum poder, terá necessariamente ou que manifestar-se o alheamento total, sobretudo dos mais habituados a exercer o poder nas esferas profanas, ou o alheamento progressivo, à maneira que o desenvolvimento cultural os for pondo num certo confronto com a hierarquia e os seus colaboradores.

Hoje gostaríamos de retomar a nossa reflexão, mas já independentemente de os leigos pertencerem ou não a associações eclesiais. Digamos imediatamente que esta reflexão, como o seu título, foram provocados pela decisão pontifícia de fazer do laicado o tema principal do próximo Sínodo ordinário dos Bispos, que terá lugar em 1987. Estudado o problema no encontro anual da Associação de Organizadores e Animadores de Peregrinações, achou-se que seria positivo o Santuário de Fátima tomar o tema dos leigos na Igreja e no mundo quer para o próximo ano, quer talvez também para o seguinte, que será o 70.º das aparições de Nossa Senhora a três pequeninos leigos da paróquia de Fátima. E como, a nível internacional, 1986 vai ser o Ano Internacional da Paz, achou-se por bem que o tema pusesse em relevo a acção dos leigos cristãos na criação das condições que possam libertar-nos, hoje e sempre, da ameaça ou mesmo iminência da guerra. A Constituição LUMEN GENTIUM reconhece que os leigos ocupam, na causa da paz, «o lugar mais importante»: «... devem os fiéis conhecer a natureza íntima e o valor de todas as criaturas, e a sua ordenação para a glória de Deus, ajudando-se uns aos outros, mesmo através das actividades propriamente temporais, a levar uma vida mais santa, para que assim o mundo seja penetrado do espírito de Cristo e, na justiça, na caridade e NA PAZ, atinja mais eficazmente o seu fim. Na realização plena deste dever, os leigos ocupam o lugar mais importante.» (n.º 36)

De facto, quem tem as mãos e a vida toda nas realidades que provocam os desequilíbrios nas relações entre indivíduos, classes, nações e blocos de nações, são os leigos. E podemos acrescentar: OS LEIGOS CRISTÃOS. Não é verdade que a primeira responsabilidade na paz e na guerra cabe, nos nossos dias, à Europa e à América do Norte? É certo que nesta última região, ou pelo menos nos Estados Unidos, há quem pense que um terço da população não tem ou não exerce religião nenhuma, mas o peso dos cristãos, católicos e protestantes, é na realidade enorme, ao menos sob o ponto de vista eleitoral. Não queremos, com o que fica dito, ilibar outras nações e regiões de responsabilidades que se tornam cada vez mais evidentes neste capítulo da paz e da guerra, mas temos ainda hoje de reconhecer que, apesar de sofrerem, talvez mais do que os cristãos, da contradição entre a doutrina e a prática, esses outros países fazem ainda hoje figura de quererem estar sempre ao lado dos mais pobres e oprimidos. Ora os mais pobres e oprimidos, sendo aparentemente o campo donde nascem as guerras nos nossos dias, já que é no seu seio que se geram as revoltas, os golpes de estado, a guerrilha, o terrorismo e os regimes marxistas (tenham-se em conta a Ásia e a África), de facto clamam com toda a força das suas acções e de suas vidas (mais do que com a força de suas ideologias) que no peso insuportável da opressão vinda dos países ricos é que está a razão dos caminhos que eles mesmos reconhecerão desastrosos, e talvez até desvairados. Ora os países ricos, para além de alguns do Leste europeu que os estão já a explorar como verdadeiros capitalistas (a quem não falta sequer o desdém do racismo) são sobretudo as nações «cristãs» da Europa e da América do Norte. Que poderá fazer a Igreja para testemunhar da salvação de Jesus Cristo, se não conseguir que os seus leigos se convertam à causa da salvação, que não pode dar-se sem a paz? SE OS LEIGOS CRISTÃOS NÃO FIZEREM A PAZ NO MUNDO DE HOJE, QUE IMAGEM SE FARÁ DA IGREJA O MUNDO DE AMANHÃ?

Em Fátima, Nossa Senhora chamou-nos a todos à causa da paz. Fátima será o melhor lugar para os leigos reflectirem sobre a sua responsabilidade na paz. COM MARIA havemos de conseguir que o próximo ano marque uma grande incisão na alma da Igreja sobre o lugar dos leigos como primeiras testemunhas, num mundo que descrê tanto mais de Deus quanto menos capaz se vai tornando de ver n'Ele a fonte da paz.

P.º LUCIANO GUERRA

BEATIFICAÇÃO de Jacinta e Francisco Marto

Os processos informativos da Beatificação dos Pastorinhos seguem, em Roma, na Sagrada Congregação, o caminho prescrito pelas recentes reformas. Após terem sido traduzidos e publicados, elabora actualmente o P. António Leite, SJ, — a pedido do Relator nomeado em Roma, P. Gumpel, SJ — o relatório final para as comissões consultivas e para a Assembleia da Congregação.

Ao Vice-Postulador compete: promover as Causas na Igreja Universal, fazer publicações (para as quais recebe directamente da Congregação o Nihil obstat) referentes aos Servos de Deus, à sua vida heróica e às suas Causas, recolher entre os fiéis fundos e administrá-los segundo as directrizes da Santa Sé. O Código dos Postuladores adverte seriamente o Vice-Postulador a vigiar todas as publicações referentes às Causas e a impedir que as esmolas recolhidas sejam desviadas para fins alheios.

LIGA DE ORAÇÃO E SACRIFÍCIO

A Liga de Oração e Sacrificio instituída canonicamente em 1963 na Diocese de Leiria, dirigida pelo Vice-Postulador e aceite por 500 bispos diocesanos da Igreja Universal, está já largamente espalhada pelo mundo. Os seus representantes nas diferentes dioceses são sacerdotes nomeados pelo Vice-Postulador após consulta dos respectivos ordinários. A estes sacerdotes se pede, em primeiro lugar, mas também se agradece aos membros da Liga que, nas suas áreas, colaborem na vigilância acima referida e comuniquem sinais evidentes de abuso à Vice-Postulação. Pedimos a todos os amigos das Causas dos Pastorinhos que se empenhem na defesa destas Causas tão queridas à Igreja e a nós de modo particular, pois os abusos às determinações do Código só prejudicariam o bom e rápido andamento das mesmas.

Recentemente a Vice-Postulação tem vindo a distribuir fichas para pedir ao Santo Padre a beatificação dos Pastorinhos, para que novos membros se inscrevam na Liga e solicitem o envio gratuito deste boletim. Estas fichas devem ser preenchidas e pessoalmente assinadas pelos interessados. Tanto elas como a comunicação de graças e as esmolas para as despesas das Causas devem ser enviadas directamente para a Vice-Postulação (podem ser entregues também aos representantes oficiais dio-

cesanos ou aos párocos) para que fique assim assegurada a sua

chegada ao fim a que se destinam.

Mais uma vez se convidam todos os amigos dos Pastorinhos a unirem-se espiritualmente à Vice-Postulação nas duas novenas de missas de preparação dos dias de aniversário das mortes dos pequenos videntes.

Começando respectivamente a 12 de Fevereiro (Jacinta) e 26 de Março

(Francisco) estas novenas serão celebradas, sempre que possível, na Capelinha das Aparições e terminarão com solene concelebração na Basilica.

Nelas se rezará mais uma vez, pelo bom êxito dos Processos de beatificação e se lembrarão todas as intenções recomendadas aos Servos de Deus.

Bimilenário de Maria

Foi enviado ao Santo Padre pelo Senhor D. Alberto Cosme

do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima e Director Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima um pergaminho (que reproduzimos) referente à «vivência dos Cinco Primeiros Sábados», iniciativa em que participaram 70.000 pessoas, segundo os dados que chegaram ao Secretariado Nacional do MCF até ao dia 12 de Dezembro de 1985:

caríssimo Padre
Este Bimilenário de Maria, que o Movimento dos Cruzados de Fátima, de instituição episcopal, lança um apelo a todo o bom povo Português para que se oferecesse como "prenda de anos" a Nossa Senhora a vivência dos Cinco Primeiros Sábados com o fim de Reparar o Seu Imaculado Coração, como Ela tão insistentemente pe-
diu aqui em Fátima.
Gostaríamos que esta prenda fosse oferecida a Maria no dia de Natal pelas mãos de Nossa Santidade pelo que tomamos a liberdade de Vo-la enviar.

ASCRIBIRAM A ESTE APELO 70.000 PESSOAS
FÁTIMA, 13/11/1985

Algarve	3.010
Angra (Açores)	3.292
Aveiro	4.704
Beja	950
Braga	11.934
Bragança	3.385
Coimbra	3.085
Évora	791
Funchal (Madeira)	4.924
Guarda	385
Lamego	3.401
Leiria	2.991
Lisboa	5.601
Portalegre e Castelo Branco	1.465
Porto	5.958
Santarém	525
Setúbal	886
Viana do Castelo	924
Vila Real	7.163
Viseu	2.511
Vários Países	2.115
TOTAL	70.000

Protestamos veementemente

Vários jornais se têm feito eco da pública indignação que se apoderou de todos os honestos trabalhadores da imprensa, ao terem conhecimento de subsídios distribuídos a alguns jornais, não se sabe porquê, e muito menos com que critério. Vamos ver:

«A Capital», 4 394 714\$00; «Diário de Notícias», 5 282 298\$00; «Diário Popular», 5 324 663\$00; «Correio da Manhã», 11 074 401\$00; «Diário de Lisboa», 2 645 087\$00; «Mais», 227 513\$00; «Jornal de Notícias», 11 637 677\$00; «Cadernos do Terceiro Mundo», 93 334\$00; «Jornal de Letras e Ideias», 362 011\$00; «Tal e Qual», 1 569 952\$00; «O Jornal», 1 428 443\$00; «O Diário», 3 903 734\$00.

Com o nosso protesto vai a nossa proposta: primeiro, veja-se o que está a fazer-se nos restantes países da C.E.E., já que eles têm mais experiência do que nós; segundo, calculem-se os fundos a atribuir à imprensa, no caso de parecer que ela não pode subsistir sem eles (a nosso ver, quem não se aguenta com o preço do jornal, aumenta o preço ou fecha o jornal) e depois faça-se uma lei na Assembleia da República, já que do mal o menos, e sempre o assunto era discutido mais publicamente. O que não pode tolerar-se, e ameaça portanto a paz, é esta discriminação escandalosa que os números acima manifestam. Porque, ao que pensamos, aos outros órgãos de informação e formação nada se distribuiu.

A DIRECÇÃO

FÁTIMA, centro de espiritualidade

VINTE MIL CURSISTAS

Há vinte e cinco anos que o Movimento dos Cursos de Cristandade foi introduzido em Portugal. Foi na Fátima que se realizou um dos primeiros cursos, e, desde então, este movimento alastrou a todas as dioceses do País, introduzindo uma dinâmica nova na vivência do cristianismo, em todos os sectores da vida das comunidades paroquiais, e em todas as extractos da sociedade portuguesa.

Participaram nas comemorações, efectuadas nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro (1.º domingo do Advento), mais de vinte mil cursistas procedentes de todas as dioceses. Só de Lisboa vieram 14 autocarros com elementos dos cursos de cristandade da capital.

O primeiro acto das comemorações jubilares realizou-se às 21 h de sábado. O senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa presidiu à saudação a Nossa Senhora e à reza do terço e dirigiu palavras de saudação e congratulação aos cursistas, a quem dirigiu um apelo para que creçam em empenhamento apostólico.

A via-sacra no recinto e a vigília de oração na basílica constituíram actos de intenso espírito de fé, em que participaram milhares de homens e mulheres, que, apesar da chuva, não arredaram pé e permaneceram, largas horas da noite, em oração.

Às 9.30 h do domingo, num dos parques situados atrás da basílica, efectuou-se a ultreia. Num palco coberto de lona tomaram lugar os dirigentes do Secretariado Nacional, sacerdotes, leigos, entre os quais Eduardo Bonin, um dos grandes impulsores dos cursos de cristandade na Espanha e um dos introdutores do movimento em Portugal, que veio propositadamente do país vizinho.

Durante duas horas, padres e leigos testemunharam vivências cristãs. Entre os testemunhos, contou-se o do Bispo de Setúbal, que declarou que a sua diocese deve bastante da actual vida cristã aos cursos de cristandade.

A Missa jubilar foi celebrada, às 12 h, no altar do recinto. Presidiu Dom Maurílio de Gouveia, arcebispo de Évora e presidente da Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos.

Em 1983 o Bispo de Leiria elegeu esta Fraternidade em Pia União. No entanto, ao morrer, em 1976, a Irmã Ana Amorim, não via ainda realizado o seu grande sonho, que era a agregação à Família Franciscana. Este só se tornou realidade no dia 21 de Novembro, quando o Padre Provincial dos Franciscanos, numa celebração simples, entregou o documento de agregação à dita Família.

D. PAUL SHAN
ESTEVE EM FÁTIMA

Sua Excelência Reverendíssima, D. Paul Shan, bispo de Hwaiien-Taiwan, presidente da Conferência Episcopal Chinesa, presidente da Comissão Episcopal para a Evangelização, presidente da Comissão Episcopal das Comunicações Sociais, e presidente da Assembleia da Federação dos Bispos da Ásia, esteve no Santuário de Fátima, no dia 15 de Novembro, tendo celebrado a Santa Missa na Capelinha das Aparições, pelas 13 horas.

FRATERNIDADE DA DIVINA
PROVIDÊNCIA AGREGADA
À FAMÍLIA FRANCISCANA

Esta Fraternidade foi fundada em 1942, pela Irmã Ana de Jesus Amorim, que deixou a congregação a que pertencia, a das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, com a decisão de se dedicar ao serviço dos mais pobres dos pobres.

Como expressão do seu amor a Nossa Senhora e da resposta ao apelo de Deus, quis a fundação da sua Obra em Fátima, apesar do Bispo de Beja lhe haver prometido a aprovação imediata, caso estabelecesse a Casa-Mãe naquela cidade.

Desde a sua fundação, esta Obra tem-se dedicado ao serviço dos mais pobres, dos mais abandonados, daqueles que não têm ninguém. É manifesto disto, a Casa do Bom Samaritano, pertença desta Fraternidade, que alberga presentemente mais de sessenta raparigas deficientes físico-mentais.

Em 1983 o Bispo de Leiria elegeu esta Fraternidade em Pia União. No entanto, ao morrer, em 1976, a Irmã Ana Amorim, não via ainda realizado o seu grande sonho, que era a agregação à Família Franciscana. Este só se tornou realidade no dia 21 de Novembro, quando o Padre Provincial dos Franciscanos, numa celebração simples, entregou o documento de agregação à dita Família.

Desde a sua fundação, esta Obra tem-se dedicado ao serviço dos mais pobres, dos mais abandonados, daqueles que não têm ninguém. É manifesto disto, a Casa do Bom Samaritano, pertença desta Fraternidade, que alberga presentemente mais de sessenta raparigas deficientes físico-mentais.

MOVIMENTO DE EDUCADORES
CATÓLICOS

O M. E. C. promoveu no dia 16 de Novembro, uma peregrinação a Fátima de professores primários. Foi uma peregrinação em que participaram representantes das diversas vigariarias do Patriarcado, e que, como nos disse o Rev. P. Valdomiro, pretendeu ser um modo de dar forças aos professores primários para enfrentarem a tarefa de todo o cristão, que é, a evangelização.

Nas suas palavras de despedida o Sr. D. Serafim, bispo auxiliar de Lisboa, fez apelo ao testemunho cristão dos professores presentes diante dos seus alunos, cerca de um milhão, dos seus colegas, cerca de cinquenta mil, e diante dos seus familiares, a ponto de se notar que valera a pena ter vindo a Fátima.

CELEBRAÇÃO MARIANA
DO COLÉGIO DE S. MIGUEL

No dia 4 do corrente teve lugar na Capelinha das Aparições uma celebração mariana, feita pelos seiscentos e cinquenta alunos e trinta e dois professores do Colégio de S. Miguel de Fátima.

Presidida pelo director do Colégio, o Rev. Dr. Joaquim Ventura, e animada pelo coro, formado por alunos do mesmo Colégio, consistiu de cânticos, leituras, momentos de reflexão e uma oração-compromisso, em que o tema foi: «Como Maria diz sim a Deus e serve os irmãos».

Esta celebração tinha uma tripla finalidade: Comemorar o Ano Internacional da Juventude, o início do Advento, e de um modo particular o Bimilenário do nascimento de Maria; para isso trouxe, cada aluno, uma flor que foi oferecida a Nossa Senhora enquanto se lhe cantavam os parabéns. Para lema deste ano lectivo escolheu-se no colégio de S. Miguel: «Interioridade para a Renovação». Isto explica que durante esta Cele-



D. Alberto
Cosme
do Amaral,
na peregrinação
de 13-XII-85

Peregrinação de Dezembro

Com a presença de numerosos peregrinos de Fátima e das paróquias vizinhas, efectuou-se a peregrinação do dia 13 de Dezembro em honra de Nossa Senhora.

A peregrinação foi precedida de vigília de oração na Basílica especialmente dedicada aos habitantes da Cova da Iria.

Na manhã do dia 13 o povo concentrou-se em volta da Capelinha das Aparições para a reza do terço com meditações apropriadas pelo P. José Mariano, director da Escola Apostólica de São João de Deus, de Fátima.

Presidiu à concelebração o senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria-Fátima. Concelebraram Dom Paulo Hnilica, bispo titular de Roussado (Roménia) a residir em Roma, e mais cinco sacerdotes.

Na homília, o P. José Mariano falou aos peregrinos na preparação do Natal segundo o exemplo de Maria Santíssima.

No fim da missa Dom Alberto dirigiu um apelo aos «pais para que se não deixe paganizar o NATAL com árvores e figuras de «Pai Natal», que não são símbolos do Natal para os cristãos. O presépio é que é o símbolo cristão e por isso que se conserve e divulgue este símbolo em cada lar.

Assembleia das Misericórdias

Mais de 200 pessoas (provedores, mesários, irmãos e outros membros) de diversos pontos do país reuniram-se, no dia 30 de Novembro, na Fátima, em assembleia geral ordinária da União das Misericórdias Portuguesas. Presidiu o presidente do Secretariado Nacional, dr. Virgílio Lopes.

Em duas sessões, os membros da União das Misericórdias analisaram o programa das actividades que o Secretariado se propõe realizar durante o próximo ano, bem como o relatório das actividades desenvolvidas no ano em curso com realce para a sensibilização da opinião pública sobre o alcance social das Misericórdias e a situação de injustiça pela não resolução de diversos problemas que compete ao Governo resolver.

Foi também realçado o facto de se

tornar necessário esclarecer a opinião pública de que a Misericórdia de Lisboa (apesar de se designar por Santa Casa da Misericórdia) não faz parte da União das Misericórdias.

Dentro do programa para 1986, foi salientado o grande esforço que o Secretariado vem fazendo no sentido de aproveitar as possibilidades oferecidas pelo Fundo Social Europeu, com o desenvolvimento de cursos de formação técnica do pessoal e da valorização profissional dos trabalhadores ao serviço das Misericórdias.

Procedeu-se à eleição dos novos corpos directivos. Foi reconduzido, no cargo de presidente do Secretariado Nacional, o dr. Virgílio Lopes, ficando como assessores os drs. Carlos Dinis da Fonseca e Fernando Caldas.

Arte Sacra e Património Cultural

A arquitectura religiosa, inventários artísticos, museus diocesanos, arquivos históricos, a lei 13/85 sobre o Património Cultural Português, a formação artística nos Seminários e a sensibilização do clero para os problemas de arte sacra foram debatidos, na Fátima, num encontro de representantes de 16 dioceses do país.

Presidiu ao encontro Dom Albino Mamede Cleto, da Comissão Episcopal de Liturgia, e assistiram 43 sacerdotes e leigos profundamente empenhados na análise e estudo destes problemas de arte sacra da Igreja em Portugal.

bração, sobretudo na alocução feita pelo director do Colégio, se tivesse presente este pensamento, explicando-se à luz do exemplo de Maria.

CRIANÇAS DE GONDOMAR
TRAZEM FLORES A NOSSA
SENHORA

Acompanhadas pelos seus pais e familiares, veio, no dia seis, ao Santuário um grupo de crianças, com idades compreendidas entre os sete e os dez anos, do externato Paulo VI de Gondomar. Disseram que vinham festejar Nossa Senhora, para o que cada uma trazia uma flor, que foram, em cortejo,

levar junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Deslocaram-se a Fátima em autocarro. O grupo tinha cerca de 150 pessoas.

MILITARES DA ESCOLA DE PAÇO
DE ARCOS EM FÁTIMA

Esteve em Fátima, no dia 6, um grupo de 100 militares da escola Eléctrico-Mecânica de Paço de Arcos. Visitaram o Santuário, o Centro Pastoral Paulo VI, e outros locais de atracção turística de Fátima. Vieram acompanhados pelo Rev. P. Celestino Mendes, capelão, que celebrou missa na Capelinha das Aparições.



O DR. ALBERTO RAMALHEIRA PRONUNCIANDO A SUA CONFERÊNCIA

Encontro de Organizadores e Animadores de Peregrinações

Cerca de 50 representantes de movimentos de apostolado, paróquias, associações e dioceses reuniram-se, de 26 a 29 de Novembro, na casa de retiros do Santuário de Fátima, no 5.º Encontro de Organizadores e Animadores de Peregrinações.

O tema deste encontro — «O leigo e a sua missão na perspectiva da Mensagem da Fátima» — foi tratado pelos conferencistas dr.ª Maria Almira e dr. Alberto Ramalheira, que falaram sobre «A missão dos leigos na Igreja à luz dos Lineamentos do Sinodo ordinário dos Bispos», dr. Horácio Coelho Cristiano, vigário episcopal para a Pastoral da Diocese de Leiria-Fátima, que falou sobre a «Mensagem da Fátima - interpretação e desafio a um laicado comprometido», e o P.ª Vitor Feitor Pinto, que analisou a «Responsabilidade dos Movimentos que se reclamam da Mensagem da Fátima na formação e no empenhamento do laicado».

No dia 29, realizou-se a assembleia geral anual da Associação Portuguesa

de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP), a que presidiu mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário. A direcção apresentou um resumo da actividade desta Associação durante o ano em curso.

O reitor do Santuário solicitou a colaboração dos membros da APOAP para organizar o programa das comemorações do 70.º aniversário das aparições, em 1987, e ainda no cumprimento de horários das peregrinações aniversárias e de fins de semana e na maior participação nos actos litúrgicos. Foi salientada a necessidade de tornar as peregrinações jornadas de oração e de autêntica vivência da Mensagem da Fátima, abolindo todo o aspecto turístico.

Foi escolhido o tema das peregrinações de 1986: «Leigos, com Maria, força da Paz».

De salientar que a APOAP movimentada, durante o ano, para cima de duzentos mil peregrinos ao Santuário da Cova da Iria.

A ORDEM DO CARMO REUNIDA EM FÁTIMA

Os superiores maiores das 23 províncias da Ordem do Carmo estiveram reunidos em encontro internacional, em Fátima.

Foram 40 os membros presentes neste encontro sob a presidência do Prior Geral, o americano P. John Malley.

Os Carmelitas estão implantados em 29 países. São ao todo, 2.000 religiosos, 900 religiosas de vida contemplativa, 3.000 de vida activa e um número não determinado de leigos ligados a esta Ordem.

Os 40 religiosos carmelitas participaram nas celebrações da peregrinação internacional, dos dias 12 e 13.

«Todas as Gerações...»

«Slavorum Apostoli»



JOVENS DA LEGIÃO DE MARIA DE CRUZEIRO DO SUL
PARAMÁ (BRASIL)

BRASIL

Um grupo de 70 jovens da cidade de Cruzeiro do Sul, estado do Paraná, enviou-nos uma fotografia com a seguinte legenda: «Nós, jovens da Legião de Maria de Cruzeiro do Sul, Paraná, Brasil, oferecemos a Nossa Mãe do Céu nossas confissões e comunhões dos primeiros sábados de Julho a Novembro, como presente de aniversário (prenda de anos), pelos seus 2.000 anos de nasci-

mento. Não pedimos nada em troca, pois não precisamos de nada. Temos Maria por Mãe, não nos falta nada, pois ela é a Rainha do Universo, Mãe de Deus verdadeiro. Cruzeiro do Sul, 10 de Novembro de 1985». Esta fotografia que publicamos ao lado, era acompanhada de uma carta em que se dão mais algumas informações. A imagem de Nossa Senhora de Fátima, diante da qual os jovens fazem os cinco primeiros sábados, é uma imagem muito bonita e inspira

muita devoção. Foi doada à igreja matriz de S. Judas Tadeu, daquela cidade, em 1957. Nos primeiros sábados é posta à veneração dos fiéis e é coroada no fim do mês de Maio. Na igreja está permanentemente a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

A cidade de Cruzeiro do Sul tem 3.000 habitantes na zona rural e 2.000 na urbana. 90% pratica a religião católica, embora nem todos a sério. O movimento mais forte entre os jovens é a Legião de Maria. O seu trabalho principal é ir de casa em casa, todas as noites, rezando o terço com duas imagens de Nossa Senhora. Terminam os caros jovens brasileiros dizendo que Nossa Senhora os tem abençoado e que a sua oração predilecta é o terço. Bem hajam por tudo quanto fazem pela vivência e difusão da mensagem de Nossa Senhora de Fátima, mensagem evangélica que Maria Santíssima veio lembrar ao mundo de hoje.

«Slavorum Apostoli» (em português e à letra: Apóstolos dos Eslavos) assim se designa, pelas palavras com que começa o texto, como sucede com todas as encíclicas, este documento do magistério de João Paulo II, dado a público recentemente.

O pretexto imediato desta encíclica é a comemoração do 11.º centenário da obra de evangelização dos santos Cirilo e Metódio, apóstolos dos povos eslavos, ainda hoje considerados «pais da pátria», no plano cultural, linguístico, religioso e espiritual. Foi grande o papel destes dois homens na causa da reconciliação, da convivência amigável, do desenvolvimento humano e do respeito da dignidade intrínseca de cada nação eslava.

III. *Arautos do Evangelho.* Sublinha o Papa que a motivação fundamental que os fez sair e chegar onde chegaram não foi senão a preocupação de anunciar o Evangelho.

IV. *Eles implantaram a Igreja de Deus.* Sublinha-se o modo pacífico de edificar a Igreja que seguiram estes apóstolos.

V. *Um sentido católico da Igreja.* Sublinha-se a abertura de espírito com que acolheram e integraram valores tão diversos e estranhos ao contexto da Igreja ocidental.

VI. *O Evangelho e a cultura.* Destacam-se as consequências que para a cultura advieram do Evangelho anunciado e interpretado por estes apóstolos.

VII. *O significado e brilho do milénário cristão no mundo eslavo.* Destaca-se o papel importante que o séc. IX teve, por virtude destes homens e da sua obra, na grande herança cultural e espiritual que é a Europa de hoje.

VIII. *Conclusão.* Um apelo a toda a Igreja a que se associe às celebrações.

O CONTEÚDO

Datada da festa da Santíssima Trindade e sétimo ano do pontificado de João Paulo II (um papa que veio duma nação eslava, recorde-se), o texto foi tornado público na altura das comemorações, em países eslavos, do centenário destes Santos.

Para se ter uma ideia mais exacta do conteúdo do documento, referiremos que ele consta das seguintes partes:

I. *Introdução.* Porquê esta encíclica, e referência a outros documentos do magistério anterior sobre estes santos, nomeadamente de Leão XIII a Paulo VI.

II. *Resenha biográfica dos dois santos.*

COMUNICAÇÃO SOCIAL DA IGREJA

Uma semana nacional da Comunicação Social dos responsáveis da imprensa de inspiração cristã irá decorrer no mês de Setembro deste ano, foi decidido no último encontro dos secretariados nacional e diocesanos das Comunicações Sociais.

Esta reunião foi presidida por D. Maurílio de Gouveia e D. Serafim Ferreira e Silva e teve a

presença dos representantes das dioceses de Évora, Lisboa, Guarda, Coimbra, Braga, Algarve, Viseu, Lamego, Santarém e Leiria.

Foi reflectido o modo de preparar o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que ocorrerá em 11 de Maio sob o lema «Comunicações Sociais e Formação Cristã da Opinião Pública».

Os participantes tomaram co-

nhecimento da criação do Centro de Produção Audio-Visual, da iniciativa duma cooperativa da FNIR/FNIRF e das dioceses que queiram aderir, das diligências em ordem a um canal da TV para o patriarcado, da Associação dos Jornalistas Católicos a estruturar a partir dum encontro nacional e das perspectivas para a montagem de telex nas dioceses.

Fátima dos pequeninos

N.º 68
JANEIRO 1986



QUERIDO amiguinho,

«Ano novo, vida nova!», ouve-se dizer por aí. As datas, os acontecimentos, as coisas que sucedem... devem ajudar-nos a reflectir.

Mais um ano de vida, é um dom que devemos agradecer a Deus e deve levar-nos a melhorar a nossa vida, a crescer no bem.

Neste mês de Janeiro, vamos pensar numa ladainha de Nossa Senhora que nos faça «respirar» a atmosfera do Céu:

VIRGEM PURÍSSIMA, ROGAI POR NÓS!

A Virgem Santa nasceu cheia de Graça. Maria respondeu com uma obediência contínua, a todos os pedidos de Deus, a todas as inspirações do Espírito Santo. E assim consagrou-se totalmente a Deus. Desde pequenina pertencia-lhe completamente.

No tempo em que viveu Nossa Senhora, todas as raparigas desejavam casar. Nem sequer era pensável que uma rapariga quisesse permanecer virgem. Mas a jovem Maria era a VIRGEM toda de Deus. Nós sabemos isso pelas palavras que Nossa Senhora disse ao Anjo: — «Como posso ser mãe do Salvador se me consagrei toda a Deus? Se não pertenço a nenhum homem?». E o Anjo explica-lhe que pode conservar a sua virgindade e ser também mãe, por um grande milagre de Deus. Ela é realmente a Virgem-Mãe! Ela é o modelo das mães, mas também o modelo das virgens.

Maria foi a primeira, e desde então, milhares e milhares de jovens, rapazes e raparigas de todo o mundo, consagram-se a Deus, imitando a pureza da Virgem Maria.

Há pouco tempo, o Santo Padre declarou bem-aventurada a Irmã Elisabete da Santíssima Trindade. De família rica, a mãe quis iniciá-la em tudo o que poderia tornar feliz uma menina bonita e inteligente: estudos, desporto, arte, etc., etc.... Mas Elisabete, que procurava fazer tudo com a maior perfeição, aos 14 anos, quis imitar a Virgem Maria e consagrou-se para sempre a Deus.

A mãe queria que a filha se casasse, mas para Elisabete a voz do Senhor era mais forte que a voz da mãe. Esperou até aos 21 anos e depois fez-se Irmã Carmelita. 6 anos mais tarde, em 1906, morria e já todos se admiravam com a sua grande santidade.

São Domingos Sávio ofereceu-se a Deus quando tinha 18 anos. E os Pastorinhos de Fátima? O Francisco e a Jacinta deixaram esta terra ainda muito novos, mas o coração deles já era todo de Deus. A Lúcia, ao apelo do Senhor, quis ser religiosa e ainda hoje se encontra no Carmelo de Coimbra a rezar pela salvação de todos nós.

Deus chama para este caminho em todas as idades.

Querido amiguinho, nunca te perguntaste porque é que alguns se fazem padres, outras religiosas? São pessoas que, ouvindo o apelo de Deus, querem pertencer-lhe totalmente como a Santíssima Virgem.

Tu nunca pensaste o que Deus quererá de ti? Para cada pessoa Deus traça um plano de vida e dá-lhe graças especiais para que essa pessoa possa realizar-se totalmente e ser feliz.

Ele chama continuamente rapazes e raparigas, para que, à imitação de Nossa Senhora, se consagrem na virgindade, para a glória de Deus e a salvação dos outros.

Não serás tu, também, um destes chamados? Pergunta à Mãe do Céu com uma oração fervorosa. E reza para que todos os jovens chamados sejam generosos: respondam SIM! ao Senhor, como fez Maria.

Com amizade da

IRMÃ GINA



**TU NUNCA PENSASTES, O QUE DEUS QUERERÁ DE TI?
MILHARES E MILHARES DE JOVENS, RAPAZES E RAPARIGAS DE TODO O MUNDO, CONSAGRAM-SE A DEUS.
NÃO SERÁS TU, TAMBÉM, UM DESTES CHAMADOS?**



MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

Conselho Nacional

Nos dias 2 e 3 de Dezembro de 1985, 15 dioceses reuniram-se no Santuário para apresentar o «Sim» que deram a Nossa Senhora comprovado nos relatórios das suas actividades apostólicas de 1985. Foram elas: Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Évora, Lamego, Leiria, Lisboa, Portalegre e Castelo Branco, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Bragança justificou a sua ausência por dificuldades imprevistas; Funchal pela doença grave do Assistente, P. Sancho de Freitas, a quem desejamos rápidas melhoras para continuar o seu bom trabalho na Ilha da Madeira; Angra pela grande distância a que se encontra.

Pelos relatórios apresentados verifica-se que o Movimento está em marcha, afirmando-se como um sinal de esperança rumo ao futuro.

Embora em graus diferentes de desenvolvimento, viu-se que a maioria dos Secretariados Diocesanos realizou já um trabalho muito concreto nos três campos de Pastoral:

ORAÇÃO

Foi estimulada a adoração eucarística, a vivência dos Primeiros Sábados, o Terço a nível individual, familiar e paroquial, o cuidado e ornamentação dos nichos de Nossa Senhora nos caminhos.

A visita da imagem da Virgem Peregrina, segundo a estrutura estabelecida no Movimento, continuou a afirmar-se como valioso meio da pastoral familiar na maior parte das dioceses.

PEREGRINAÇÕES

Apesar de a data da peregrinação nacional do Movimento em 1985 (encerramento do Cinquentenário) não ter sido muito favorável, as dioceses empenharam-se não só na integração dum grande número de Cruzados, mas sobretudo na sua preparação, activa participação e compromisso.

Vários secretariados organizaram peregrinações a santuários diocesanos e ainda a Tuy e Pontevedra.

A assistência humanitária e espiritual a peregrinos a pé no mês de Maio foi já uma realidade vivida pelos Cruzados de Fátima nas dioceses por onde passam mais peregrinos.

DOENTES

Alguns secretariados diocesanos organizaram encontros para doentes e deficientes físicos a nível de diocese; estimularam iniciativas paroquiais no Dia Mundial de Doentes e organizaram retiros na própria diocese.

Dum modo geral, os secretariados diocesanos empenharam-se na escolha e preparação dos doentes que participaram nos retiros para eles realizados no Santuário de Fátima, tendo aumentado sensivelmente o número de responsáveis das dioceses que os acompanharam.

Nas várias dioceses os jovens integraram-se em todas estas iniciativas e noutras especificamente organizadas para eles.

De salientar ainda todo o esforço empregado pelos secretariados diocesanos na organização de direcções paroquiais e na adesão às iniciativas lançadas pelo Secretariado Nacional. Estas foram:

FORMAÇÃO

Dois cursos sobre Mensagem de Fátima para Responsáveis e Animadores de Trezena.

Quatro cursos especificamente destinados a Jovens.

PLANO DE PASTORAL PARA 1986

No Conselho Nacional houve também a apresentação dos Planos de Actividades para 1986 cujas grandes linhas são:

— Em cada diocese, um Secretariado bem estruturado;

— Em cada paróquia, uma Direcção com dinamismo;

— Em cada grupo (trezena), um bom animador;

— Cursos de formação a nível nacional e diocesano. Muito concretamente se pode referir já a realização em Abril de 3 dias de estudo sobre o tema «Reparação» orientados por peritos nesta matéria.

— Na PASTORAL DA ORAÇÃO, dar prioridade à vivência eucarística segundo a terceira Aparição do Anjo de Portugal e as orientações de João Paulo II. Promover particularmente a Adoração Eucarística (nas primeiras Quintas-Feiras sempre que possível) tendo muito presentes os Sacerdotes, Seminários e Vocações.

— Constituir em cada paróquia grupos que vivam a Devoção ao Imaculado Coração de Maria através da prática dos cinco primeiros Sábados, assegurando-a sucessivamente ao longo de todo o ano, por trezenas.

— Velar pelos nichos de Nossa Senhora.

— Na Pastoral de Doentes, incentivar a organização dos ficheiros paroquiais ou sua actualização, a vivência do Dia Mundial dos Doentes, e a selecção criteriosa daqueles que podem participar em retiros. Não esquecer as crianças e sacerdotes.

— Na pastoral de peregrinações, estar atento às peregrinações que se organizam a nível paroquial ou individual para poder colaborar na sua preparação e orientação.

— Preparar desde já a peregrinação nacional do Movimento, marcada neste Conselho para 12 e 13 de Setembro de 1986.

— Ajudar a organizar peregrinações a santuários nacionais ou estrangeiros.

— Concretizar um programa de assistência aos peregrinos a pé, no campo médico sanitário e religioso.

Os Jovens testemunham

Foi o Luís (Matosinhos) que interessado por Jesus no Filme «Jesus de Nazaré» e pela vinda do Papa, começou a fazer uma caminhada sozinho. Esteve na Casa do Jovem em Maio e em Outubro e agora participa nas Reuniões dos Jovens Cruzados de FÁTIMA no Porto.

E o Manuel que entrou na Casa do Jovem a convite da Beatriz, ele explica «... sentei-me, vi, escutei. Depois dialoguei. A fé era algo que quase negava, depois de duas horas de diálogo e oração na «nossa» capelinha, senti-me outro...», depois despedindo-se, disse «... por muitos anos que viva, nunca mais vou esquecer esta manhã». «Hoje», vai ao Porto de propósito para continuar o diálogo com a Irmã Maria Teresa.

E foi num dia de Agosto, que feliz e com um pequeno embrulho nas mãos, o João entra feliz na Casa do Jovem. Espera pela Ir. Maria Teresa e quando esta chega, convida-a a entrar na capelinha. Abre o embrulho e mostra a placa que na véspera tinha recebido. Naquele mesmo dia, o João tinha acabado a Recruta e pelo seu bom

Esquema para a Reunião de Fevereiro de 1986

O Movimento dos Cruzados de Fátima por sua natureza não admite nos seus associados indiferentismo, hesitação, escatacionamentos.

«Não tenhais medo», palavras de ordem de Nossa Senhora aos primeiros Cruzados de Fátima, Jacinta, Francisco e Lúcia.

— ORAÇÃO — Se possível o Terço, meditado.

— Leitura da acta da última reunião e revisão dos trabalhos programados nesta.

— Reflexão e diálogo sobre o Evangelho de Marcos, cap. 16, 14-18

«Ide... e anunciai a Boa Nova a toda a gente. Estarei convosco todos os dias.»

Tornar realidade no presente esta Mensagem.

— Quereis oferecer-vos... pediu Nossa Senhora aos seus videntes. Não tenhais medo. A Graça de Deus será o vosso conforto (13-5-17).

— Mensagem de Fátima é a Mensagem Bíblica recordada por Maria à Igreja do nosso tempo.

— Há meses sem trabalhadores.

— Há trabalhadores sem trabalho apostólico.

— Há indiferentes a quem estas mensagens não inquietam.

— Há valores apostólicos que não rendem por falta de unidade, coordenação e colaboração entre grupos.

— Fala-se demasiado e actua-se pouco.

Para grandes males, grandes remédios.

O Movimento dos Cruzados, apóstolos da Senhora da Mensagem, lembra nos seus Estatutos as:

— Reuniões mensais

— Direcções paroquiais em todas as paróquias

— Acolhimento e resposta imediata aos planos apostólicos nos três campos do Movimento: Oração, Peregrinações e Doentes.

— Formação Imediata de Responsáveis e Animadores.

— RESOLUÇÕES: Disponibilidade e generosidade em dar a Nossa Senhora o que Ela pedir.

Não perder tempo nas reuniões com problemas que não interessam ao Movimento.

Fazer das reuniões um ponto de encontro de pessoas em busca de soluções apostólicas.

O espírito bíblico e da Mensagem de Fátima, de oração e penitência, deve fundamentar e acompanhar todas as actividades.

Leia o plano de actividades para este ano.

Termina este encontro com um projecto de trabalho bem definido, a concretizar na paróquia durante o ano.

INFORMAÇÃO

Estão já impressos num único volume os Estatutos do Movimento dos Cruzados de Fátima e Normas para a sua execução.

Os Cruzados de Fátima interessados em adquiri-los deverão dirigir-se ao Secretariado Diocesano respectivo. O Secretariado Nacional só os fornecerá às Dioceses onde não há ainda Secretariado Diocesano nomeado. (Guarda, Santarém e Setúbal).

As Direcções Paroquiais interessadas em adquirir fichas para o ficheiro paroquial de doentes, poderão igualmente requisitá-las aos Secretariados Diocesanos.

Consequentemente as direcções paroquiais deverão remeter as quotas dos Associados aos Secretariados Diocesanos mencionando claramente quais os Associados que pagam quota com jornal e quota sem jornal.

comportamento, tinha recebido essa placa, trá-la à Casa do Jovem e diz: «... no quartel comortei-me como aprendi aqui em Fátima. Por isso, o prémio não é para mim, mas para Maria...» e lá foi feliz...

E nos Açores, também continua a «Vida». O Luís e a Dorinda escrevem-nos muito contentes porque estão a tentar viver em Porto Judeu o que aprenderam no Encontro de Fátima.

E um grupo de jovens em Lisboa — Queluz que com o António — se têm reunido semanalmente para juntos rezarem e assim fortalecerem-se espiritualmente e crescerem na Fé.

E tantos outros que mantêm acesa essa chama que acenderam em Fátima...

Os Encontros em Fátima com a descoberta que proporcionam, con-

tinuam assim presentes, pois que o Encontro connosco-mesmos começou Maria e por Ela com Deus, começou mas não acabará jamais.

Sector Jovem do Movimento

ESQUEMAS PARA AS VIGÍLIAS DE ORAÇÃO

O Secretariado Nacional pode enviar ao preço de 10\$00 esquemas para Vigílias de Oração feitas pelo P.º Dário Pedroso em colaboração com o Secretariado Diocesano do Movimento de Braga.

A tiragem deste número da «Voz da Fátima» é de 124.400 exemplares

Aos responsáveis Diocesanos e Paroquiais

Conforme já foi anunciado, após cinco anos sem aumento de quota, fomos agora obrigados a aumentá-la, devido quer aos sucessivos aumentos em encargos do jornal, quer à necessidade de encontrar fundos para o financiamento das despesas exigidas pelas novas tarefas que incumbem ao Movimento. A implantação das actividades nos três campos da oração, peregrinações e doentes, seria impossível sem o recurso à generosidade dos associados que, aliás, ao assumirem a obrigação do pagamento da quota mensal, o fará já como expressão do espírito penitencial e de oferta que Nossa Senhora pediu aos pastorinhos. Fica desde já aqui o apelo aos cruzados com mais responsabilidades para que não se contentem com o mínimo que se pede a todos, mas estejam bem atentos às verdadeiras necessidades das tarefas do movimento, para as ajudarem com tudo o que puderem. Nossa Senhora, por quem trabalhamos, não deixará de lhes «agradecer». Assim:

1 — A quota com jornal passa a ser de 10\$00 mensais.

A quota sem jornal passa a ser de 5\$00 mensais.

2 — As quotas devem ser enviadas ao Secretariado Diocesano, e não ao Santuário de Fátima. Das quotas recebidas (com e sem jornal) ficam 50% na diocese e os restantes 50% são enviados ao Santuário de Fátima, pelo Secretariado Diocesano. Isto por agora, já que a tesouraria do «Nacional» tem sido assegurada por um funcionário do Santuário, com o qual fizemos este acordo. O Santuário deixa portanto de emitir facturas mensais conforme os jornais enviados, esperando que os Secretariados Diocesanos tenham o cuidado de entregar no mais curto espaço de tempo, e à maneira que lhes forem chegando das paróquias, os 50% previstos.

3 — Dos 50% que receber, o Santuário retira as despesas do jornal e entrega o restante ao Secretariado Nacional.

4 — O Secretariado Nacional prestará contas, ao fim do ano, do que recebeu e de como o administrou. Assim farão também as dioceses.

5 — Um pedido muito importante: Que as quotas sejam enviadas no mais curto espaço de tempo. Óptimo seria que os associados se habituassem a pagar adiantadamente, já que só para o jornal temos de entregar mensalmente à volta de 400 contos e o Secretariado Nacional não tem quaisquer fundos para as suas actividades, estando já a pedir dinheiro emprestado, para o arranque.

«O MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA TEM O SUPORTE FINANCEIRO NAS QUOTAS DOS ASSOCIADOS» (Art.º 16 dos Estatutos). A todos o nosso muito obrigado, em Maria.